

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais) - Table with columns for ATIVO and PASSIVO, and sub-columns for 2015 and 2014.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação) - Table with columns for 2015 and 2014.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais) - Table with columns for 2015 and 2014.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais) - Table showing changes in equity components.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais) - Table showing changes in equity components.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais) - Table showing changes in equity components.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades em 2000...

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil...

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e, considera a Portaria MF nº 140/04, como abaixo:

b. Estimativas contábeis
Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis e premissas incluem o valor residual do ativo permanente...

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalente de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas...

Operações de arrendamento mercantil e provisão para operações de arrendamento mercantil
As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco...

Créditos tributários
Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade...

Ativos contingentes
A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis...

Outros ativos
São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias...

e. Ativo permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com o seguinte aspecto:

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo
Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

Passivos contingentes e obrigações legais
Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reivindicados...

Outros passivos
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias...

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Representado por operações compromissadas:

5. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO
Veículos e afins
Superveniência de depreciação
Depreciação acumulada

6. SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO
As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações atendem às normas do BACEN, específicas para sociedades de arrendamento mercantil.

7. OUTROS CRÉDITOS
Crédito tributário (Nota 10c)
Devedores diversos - país
Devedores por depósito em garantia

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES
Credores por antecipação de valor residual
Fiscais e previdenciárias (i)
Provisão para passivos contingentes (nota 9)

9. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES
A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais...

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O capital social está representado por 7.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integradas por acionistas domiciliados no País.

12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
Despesas de amortização
Serviços de terceiros
Despesa de processamento de dados

13. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
Reversão de provisões ações contrárias
Reversão de provisões ação trabalhista
Recuperação de crédito baixado prejuízo

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Provisão para contingências
Desvalorização de BNDU
Outras despesas operacionais

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015 e 2014

d. Natureza e origem dos créditos tributários

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2015

Primeiros cinco anos

Imposto de renda

Contribuição social

Total de créditos tributários em 30 de junho de 2015

O valor presente deste crédito tributário é no montante de R\$ 597 em 30 de junho 2015 (R\$ 728 em 30 de junho de 2014), considerando a taxa SELIC de 13,75% ao ano.

• A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente;
• A realização dos créditos tributários constituídos, existente em 30 de junho de 2015, foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros...

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
O capital social está representado por 7.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integradas por acionistas domiciliados no País.

12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
Despesas de amortização
Serviços de terceiros
Despesa de processamento de dados

13. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
Reversão de provisões ações contrárias
Reversão de provisões ação trabalhista
Recuperação de crédito baixado prejuízo

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Provisão para contingências
Desvalorização de BNDU
Outras despesas operacionais

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

#### 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta da empresa é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão.

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Honda Serviços Ltda.</b>				
Prestação de serviços de assessoria administrativa.....	(35)	(250)	(31)	(215)
<b>Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.</b>				
Aluguel de móveis e equipamentos.....	-	(17)	-	(15)

#### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 a Sociedade não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos, cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do BACEN.

#### 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a. Ouvidoria

Foi instituída pela Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os clientes usuários dos produtos e serviços da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, para tanto, a diretoria da Empresa garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

##### b. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN nº 3.380/06, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11 e 3.721/09 a Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil dispõe de estrutura específica para gestão de riscos, as atividades são centradas no monitoramento e gestão dos riscos:

- Operacional;
- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Capital; e
- De Crédito;

Para nortear essas atividades a Diretoria da Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil instituiu políticas específicas para Gestão de cada risco.

As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no site da Honda Leasing e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sede da instituição.

##### 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o Lucro de Instituições Financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A Conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data da autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não foram considerados como "substantivos de promulgação", e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

#### A DIRETORIA

#### ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/0-8

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista da

**Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil** - São Caetano do Sul - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão

livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Leasing para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Leasing. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na

nota explicativa às demonstrações financeiras nº 2 e 3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de agosto de 2015

 KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP014428/0-6

**Giuseppe Masi**  
 Contador CRC 1SP176273/0-7